ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JANEIRO DE 2026

Ata nº 1/2026

----- Aos quinze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia sete de janeiro de dois mil e vinte e seis, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:----------

----- pela Coligação "Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM": Arlindo José Vieira Tavares, Gonçalo da Silva Vieira, Anabela Farinha Nunes e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. ----------

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Sandra Mafalda Ruela Forte; ----------

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais;----------

----- representando a Junta de Freguesia: Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Presidente), Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário). ----------

-----O sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. ----------

----- Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. ----------

-----A ordem de trabalhos da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte:

1. **PONTO ÚNICO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026.**

-----**APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para apresentação do ponto. ----------

----- A sra. Presidente da Junta começou por saudar os presentes e referiu que o orçamento apresentado para o ano de 2026 reflete uma gestão responsável, realista e equilibrada dos recursos da freguesia de São Jacinto, tendo como principal objetivo assegurar o funcionamento regular da Junta e a manutenção da qualidade dos serviços prestados à população. O orçamento totaliza 179.276,28€ (cento e setenta e nove mil, duzentos e setenta e seis euros e vinte e oito cêntimos) tanto em receitas como em despesas, cumprindo, assim, o princípio do equilíbrio orçamental. ----------

----- Do lado das receitas a principal fonte de financiamento, no qual a freguesia de São Jacinto continua fortemente dependente, continua a ser as transferências correntes do Estado e do Município que representam a larga maioria do orçamento, com cerca de 164.000€ (cento e sessenta e quatro mil euros). As receitas próprias da freguesia provenientes de impostos, taxas, atestados, cemitérios e outros serviços, mantém um valor moderado, totalizando cerca de 14.000,00€ (catorze mil euros) o que reflete uma política de contenção. ----------

----- Relativamente às despesas, referiu que a maior fatia do orçamento destina-se às despesas correntes essenciais para o funcionamento diário da Junta de Freguesia. As despesas com o pessoal no valor aproximado de 109.000,00€ (cento e nove mil euros) asseguram o pagamento de remunerações, encargos sociais e demais obrigações legais, garantindo a estabilidade e o normal funcionamento dos serviços da freguesia. A aquisição de bens e serviços, com cerca de 66.500,00€ (sessenta e seis mil e quinhentos euros) permite responder às necessidades da freguesia ao nível da limpeza, manutenção de espaços públicos e verdes, conservação de edifícios e equipamentos, consumos de água e eletricidade, comunicações, seguros e a resposta normal e quotidiana às necessidades da população. ----------

----- Destacou ainda o apoio a iniciativas e programas de carácter social e comunitário, nomeadamente, o programa "São Jacinto com vida", bem como o apoio social na área dos medicamentos, reforçando a preocupação desta Junta com o bem estar da população, em especial, com os mais vulneráveis. ----------

----- No que respeita às receitas e despesas de capital, esclareceu que ainda não se encontram inscritos neste orçamento, uma vez, que a Junta de Freguesia aguarda informação formal por parte da Câmara Municipal de Aveiro, relativamente, aos valores a transferir para investimentos e outras intervenções de natureza estrutural. Assim que esta informação lhes seja comunicada, este Executivo procederá à necessária revisão

orçamental, submetendo-a, como sempre, à apreciação e aprovação desta Assembleia. --
----- Em suma, referiu que este orçamento é um documento realista, equilibrado e responsável que garante a continuidade dos serviços essenciais, a manutenção do espaço público e o apoio social, sem comprometer a sustentabilidade financeira da freguesia de São Jacinto, solicitando, assim, a apreciação e a aprovação deste orçamento, por parte, da Assembleia de Freguesia----------
----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. ------
----- Inscreveu-se o sr. José Leite referindo que não consta no documento as Grandes Opções do Plano como está referenciado no título. No documento só consta o plano de atividades. E a questão das Opções do Plano não lhe parece que seja, apenas, um formalismo. Fez uma pequena pesquisa sobre as Opções do Plano das juntas de freguesia e diz que são documentos estratégicos que definem as principais metas e prioridades de ação, por um período de alguns anos, alinhando os compromissos eleitorais com as necessidades reais da população local, servindo como guia para a elaboração do orçamento anual e dos planos de atividades e garantindo uma gestão mais eficaz e focada no desenvolvimento sustentável e na qualidade de vida dos cidadãos. São um mapa estratégico que transforma visões políticas em ações concretas para melhorar a vida das pessoas. ----------
----- Referiu ainda que, a legislação fala na apresentação das Opções do Plano e no Orçamento, o que não se encontra aqui e no enquadramento, se retirar o nome "São Jacinto", serviria para qualquer junta de freguesia de norte a sul do país, fosse em Lisboa, no Porto, ou na freguesia mais isolada de Trás os Montes, ou na mais turística do Algarve.
----- Perguntou aonde é que a Junta vai incidir os seus maiores esforços, porque não encontra, aqui, neste documento. ----------
----- Também na sequência da intervenção da sra. Presidente da Junta, onde diz que estavam à espera de indicações formais da Câmara Municipal de Aveiro para intervenções estruturais, para receitas para investimento, o sr. José Leite gostaria de saber quais são esses possíveis investimentos e possíveis receitas. ----------
----- Por fim, pediu um esclarecimento em relação às despesas 02.01.04 – aquisição de bens de limpeza e higiene – 2 700,00€ (dois mil e setecentos euros), perguntando quem é que fornece estes produtos de limpeza e como é que foi processada a tomada de decisão para se chegar aí. Referiu que é certo que a lei não exige a realização de um processo de consulta prévia, dado o montante, mas também é verdade que recomenda, como princípio

geral, que se obtenham, pelo menos, dois preços de mercado. ----------
----- Inscreveu-se o sr. António Nabais que perguntou, visto que não esteve na última Assembleia, quais os critérios para atribuição da palavra às diversas bancadas. ----------
----- Referiu que visto que vão discutir as Grandes Opções do Plano e Orçamento, estando tudo de acordo com o nº 46 do ponto 11 da NCP26 do SNC-AP, o Plano Plurianual de Investimentos como menciona no 3º parágrafo da nota introdutória não está nos documentos entregues aos membros. ----------
----- Também não compreende este orçamento apresentado, visto que é um orçamento mais redutor do que o do ano passado. Percebe que estamos num novo ciclo, com um novo mandato, um novo executivo, mas de acordo com o que foi dito na campanha eleitoral, criaram algum ensejo nas pessoas e era expectável que apresentassem um orçamento que fosse de encontro a essa expetativa que criaram. Referiu que este orçamento é mais redutor que o do ano passado, 179.000,00€ (cento e setenta e nove mil euros) contra 203.000,00€ (duzentos e três mil euros) do ano passado. ----------
----- Referiu ainda que quando a sra. Presidente da Junta se refere que a Câmara Municipal ainda não indicou o valor a transferir, se está a referir à Delegação de Competências, e aí mais o preocupa porque está a fazer um orçamento sem saber o valor que vai receber da Câmara Municipal. ----------
----- Também referiu que não estava de acordo com a apresentação do orçamento sem antes aprovarem a Tabela de Taxas, Emolumentos e Licenças da Junta de Freguesia. Não se pode estar a fazer um orçamento em suposições. ----------
----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. ----------
----- A sra. Presidente da Junta começou por responder ao sr. José Leite dizendo que apresentaram os documentos que são obrigatórios por lei. Chamou a atenção para o ponto nº1- Enquadramento, do documento, onde explicam quais são os objetivos gerais, assentes em vários eixos. De acordo com o que o sr. António Nabais proferiu, remetendo-nos para a fase da campanha, relembrou que apesar deste executivo ter dois elementos do anterior, é um executivo diferente com um novo método de trabalho, mas que estão a trabalhar à relativamente pouco tempo e carecem de informação significativa na apresentação daquilo que se propõem fazer. Não vão apresentar um orçamento, nem um plano plurianual, sem saberem quais são as verbas a serem transferidas da Câmara Municipal. Referiu ainda que não vão criar expetativas que não as possam alcançar.

Partiram daquilo que tem sido o histórico do orçamento, nomeadamente, em relação à delegação de competências e em relação aos investimentos de capital, deu o exemplo, do projeto que já está concluído, da construção do passeio na Rua da Liberdade e que a Junta vai abarcar durante o ano de 2026. ----------

----- Em relação às despesas da rubrica 02.01.04 – aquisição de bens de limpeza e higiene – a sra. Presidente da Junta esclareceu que o fornecedor é, atualmente, o Malaquias e este fornecedor foi escolhido, pois embora não sejam obrigados a uma consulta prévia, têm orçamentos de empresas que já, anteriormente, trabalhavam para a Junta de Freguesia, até empresas cujo trabalho é mais específico na área da manutenção e limpeza, mas que apresentaram preços mais elevados, daí a escolha ter recaído no Malaquias. São verbas que não são significativas, porque tentam não exceder comprando só o que é extremamente necessário. Para terminar referiu que os produtos de limpeza de algumas empresas, nomeadamente, com certificados que têm de apresentar, são dispendiosos e esta foi a sua melhor gestão. ----------

----- Respondendo ao sr. António Nabais, a sra. Presidente da Junta disse que o Regulamento de Taxas e Licenças, neste momento, é o regulamento que está em vigor. Ainda não foi feita alteração, que será feita numa próxima Assembleia. ----------

----- Em relação a ser um orçamento redutor, a sra. Presidente da Junta já respondeu e é um orçamento com as verbas reais que têm neste momento e não vão criar ilusões e apontar números que depois não são concretizáveis. Dentro de pouco tempo terão a informação da Câmara Municipal sobre as verbas que serão transferidas para a freguesia de São Jacinto e assim como manda a lei, procederão à revisão orçamental e que trarão à Assembleia para apreciação e aprovação. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. José Leite que referiu mais uma vez que, no enquadramento, se retirarem as palavras "São Jacinto" e tudo o que identifica a terra, serve para qualquer freguesia. ----------

----- Referiu que quando a sra. Presidente da Junta diz que não quer criar falsas expetativas, na prática, o que quer dizer é que as opções do plano são aquelas que a Câmara decidir, a partir daí é assunto arrumado, não havendo prioridades para a Junta de Freguesia. ----------

----- Para terminar, questionou se o Malaquias não é um cash & carry, que se destina a profissionais do setor e a profissões liberais com atividade aberta, necessitando de apresentar documentação que comprove a sua atividade comercial. Perguntou se a Junta

de Freguesia, sendo uma autarquia, tem número de cliente no Malaquias.----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais para dizer que era lógico que se não há um regulamento de taxas aprovado, é óbvio que continua o anterior. O que disse foi que não pode vir um orçamento à mesa, sem se aprovar o regulamento de taxas atual, porque têm de contar com as taxas que vão vigorar e com a inflação.----------

----- Referiu, também, que a sra. Presidente da Junta não falou no PPI – Plano Plurianual de Investimentos. Não se pode apresentar um orçamento sem o PPI e nem sequer a demonstração consta do documento apresentado. ----------

----- A sra. Presidente da Junta tomou a palavra para dizer que, em relação às prioridades é óbvio que elas são indicadas pela Junta de Freguesia, mas trabalham em colaboração com a Câmara Municipal. Estão identificadas, enunciadas e consoante o montante que se acordar, há prioridades que podem ser realizadas de imediato e outras que terão que aguardar algum tempo. ----------

----- Em relação à questão sobre se a Junta tem número de cliente no Malaquias, a sra. Presidente da Junta respondeu afirmativamente. ----------

----- Em relação às questões do sr. António Nabais, a sra. Presidente da Junta respondeu que enviou os documentos para serem entregues a todos os membros da Assembleia. ----

----- O sr. António Nabais voltou a referir que o PPI não consta nos documentos enviados e de acordo com o ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP o orçamento tem de ser enquadrado o plano orçamental plurianual, o plano plurianual de investimentos, a demostração de relato, demonstração de desempenho orçamental, demonstração de execução orçamental de receita, demonstração de execução orçamental de despesa, demonstração de execução do Plano Plurianual de Investimentos. Referiu que este último não consta, por isso este orçamento está ferido de inconstitucionalidade. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta que esclareceu que estes documentos contabilísticos são realizados com a informação facultada pela Junta de Freguesia em colaboração com a empresa de consultoria. ---------

----- Em relação ao PPI foi o documento que lhes foi feito chegar e tal como o orçamento, no que respeita aos investimentos e às despesas de capital, não se encontram inscritos valores, uma vez que a Junta de Freguesia aguarda informação formal, da parte da Câmara Municipal de Aveiro, relativamente aos montantes e aos projetos que poderão vir a ser financiados nos próximos anos. ----------

----- Terminadas as questões, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou o ponto à votação. O documento foi aprovado por maioria, com 4 votos a favor, 0 votos contra e 3 abstenções. ----------

----- O Partido Socialista apresentou uma declaração de voto, que a seguir se transcreve: ----- *"Embora cientes das fragilidades e até irregularidades apontadas ao documento, consideramos que, por se tratar do primeiro orçamento apresentado pelo atual executivo, ele é merecedor do benefício da dúvida, até por causa da pouca experiência dos seus membros nas respetivas funções. Daí a nossa abstenção."* ----------

----- Também a CDU apresentou a seguinte declaração de voto: ----------

----- *"Estamos a começar um novo ciclo com dados novos, executivo renovado, logo é sempre expectável mudanças. E perante tal empatia contestada pelo povo no voto, ainda muito mais expectável seria, mas tal não constatamos nem nos surpreende. Apresenta-se um orçamento vago, sem demonstração provisional de execução de um plano plurianual de investimento (PPI) tal como é obrigatório de acordo com o citado no SNC-AP e sem antes se aprovar o regulamento de taxas e emolumentos da Junta de Freguesia de São Jacinto. Assim sendo abstemo-nos"* ----------

----- Terminada a discussão do único ponto da ordem do dia, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. ----------

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. ----------

-----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** ----------

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. --------

----- Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu (Gonçalo Vieira), primeiro secretário da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. ----------

----- São Jacinto, 15 de janeiro de 2026. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Arlindo José Vieira Tavares)

O Primeiro Secretário

(Gonçalo da Silva Vieira)